



Justiça trabalhista gaúcha fecha 1.828 acordos em mutirão de execução

Os acordos homologados pela Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul, na 2ª Semana Nacional da Execução Trabalhista, somaram R\$ 30,5 milhões nos dois graus de jurisdição. O balanço foi passado à imprensa, no final de sexta-feira (15/6), pela direção do Tribunal Regional do Trabalho do RS.

De segunda a sexta-feira, as varas e postos da Justiça do Trabalho realizaram, em todo o estado, 1.782 audiências de conciliação em processos em fase de execução — 37% a mais que na edição de 2011. O esforço resultou em 961 acordos (aumento de 42%) que, juntos, alcançaram R\$ 28,4 milhões — valor 35% superior ao do ano passado.

O índice de conciliação subiu de 51,8% para 53,93%. “O resultado é positivo, considerando, também, que a execução é a etapa mais difícil de se obter acordo”, avaliou o gestor regional da Execução Trabalhista no estado, juiz do Trabalho Ricardo Fioreze.

Na segunda instância, o Juízo Auxiliar de Conciliação do TRT gaúcho homologou acordo em todas as 46 audiências realizadas ao longo da semana. O montante chegou a R\$ 2,1 milhões.

Promovida em todo o país, a Semana Nacional da Execução Trabalhista concentrou esforços na solução de processos em fase de execução, considerada o principal gargalo na tramitação dos processos. A execução é a etapa que busca o pagamento, ao trabalhador, dos valores definidos nas decisões. A iniciativa foi instituída pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TRT-RS.*

Autores: Redação ConJur